



# Tailor Report

Relatório de Mercado

Semana 24/03 - 28/03



Tailor Made

 Tereos

# Macroeconomia

A semana foi marcada por novas tarifas propostas pelo ex-presidente Donald Trump que novamente geraram um grande foco de atenção. A promessa de implementar uma série de tarifas recíprocas a partir de 2 de abril tem causado incerteza nos investidores, que temem uma intensificação da guerra comercial. Trump indicou que o valor das tarifas seria calculado para refletir o impacto das tarifas estrangeiras, além de incluir impostos sobre importações, como os de valor agregado. Apesar da falta de detalhes sobre a implementação, a expectativa é que as novas tarifas possam elevar a inflação global e reduzir a atividade econômica, afetando principalmente o comércio internacional e as exportações dos países, como o Brasil. Esse aumento nas tarifas pode reduzir a competitividade das economias emergentes, prejudicando o crescimento global.

No contexto dos EUA, o mercado está em alerta devido à relação entre tarifas mais altas e a inflação. As tarifas podem gerar aumento nos preços internos de produtos e serviços, pressionando o consumo e o investimento. Além disso, a elevação nos custos pode levar a uma desaceleração econômica, ampliando os receios sobre uma possível recessão. O aumento do dólar, tradicionalmente considerado um "refúgio seguro", reflete esse cenário de incerteza. Isso eleva os custos das moedas de países emergentes, como o Brasil, e impacta diretamente sua atividade econômica.

O mercado também observa de perto a confiança do consumidor nos EUA, que segue deteriorando. O índice de confiança do Conference Board caiu pelo quarto mês consecutivo em março, refletindo um pessimismo crescente que pode impactar diretamente a atividade econômica norte-americana. Esse declínio na confiança se soma aos sinais de desaceleração da economia, com o PIB dos EUA mostrando um crescimento de 2,4% no último trimestre, abaixo dos 3,1% registrados no trimestre anterior. No setor de trabalho, as novas solicitações de auxílio-desemprego mostraram uma leve queda, mas a taxa de desemprego se manteve estável.

Internamente, o Brasil enfrenta um cenário de inflação elevada. A expectativa para 2025 é de que a inflação continue acima da meta do Banco Central, que é de 3%. O aumento da Selic, que foi elevado para 14,25% ao ano, visa controlar a inflação, mas traz incertezas sobre a desaceleração econômica que o país poderá enfrentar.

No campo fiscal, o Brasil também apresenta desafios. O déficit primário de R\$ 31,67 bilhões nas contas do governo em fevereiro reforça a necessidade de maior equilíbrio fiscal, enquanto o crescimento do PIB brasileiro segue sendo revisado para baixo, com a expectativa de um aumento de 1,98% para 2025. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central também sinalizou que novas altas na Selic são esperadas, o que pode prejudicar ainda mais o crescimento econômico.

# Mercado Sucroenergético

A semana foi marcada por oscilações nos preços do açúcar em Nova York, com a primeira tela (maio/25) testando níveis acima de 20,00 c/lb antes de iniciar um movimento corretivo mais acentuado. O contrato contínuo encerrou o período pressionado, refletindo a combinação de fundamentos divergentes entre a oferta do Centro-Sul do Brasil e a demanda global. O clima na região produtora brasileira voltou ao centro das atenções, especialmente após as chuvas do fim de semana, que podem beneficiar o desenvolvimento da cana e aliviar as preocupações com o fluxo de produto. No entanto, a distribuição das precipitações na entressafra foi diferente da safra passada, e o impacto sobre a qualidade da matéria-prima segue incerto, levantando dúvidas sobre a manutenção dos altos níveis de açúcares redutores (AR) e o potencial mix açucareiro.

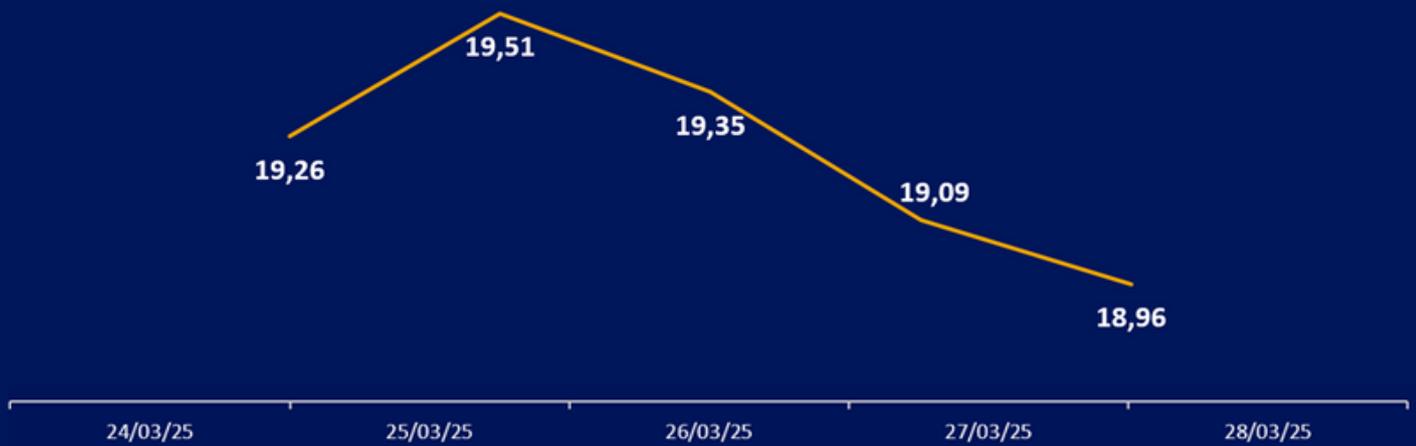
A divulgação do relatório da UNICA trouxe novos elementos ao mercado, indicando que a maioria das usinas deve iniciar a moagem dentro da sazonalidade, com um volume estimado entre 5-6 MMT para março. Caso esse cenário se confirme, a safra 2024/25 pode superar as projeções iniciais, reduzindo parte da incerteza sobre a oferta brasileira. Além disso, o mix açucareiro atingiu um recorde para o período, reforçando a expectativa de um viés produtivo voltado ao açúcar desde o início da temporada. Ainda assim, as preocupações com a qualidade da cana e a regularidade da moagem permanecem, tornando as próximas semanas decisivas para calibrar as expectativas de produção.

No cenário internacional, a Índia continuou no radar do mercado. Após semanas de incerteza sobre os estoques de passagem, o governo reafirmou que os volumes são suficientes para cobrir a demanda até o início da próxima safra, afastando, por ora, o risco de restrições adicionais às exportações. Esse fator já havia sido

precificado na última alta do açúcar, limitando novas reações altistas. Enquanto isso, os prêmios de exportação e os spreads mantiveram-se fracos, sinalizando uma demanda global abastecida e sem pressa para novas compras. O spread K-N, que começou a semana ao redor de +0,40, enfraqueceu progressivamente, refletindo esse cenário de menor urgência na aquisição de produto.

O etanol de milho registrou uma queda na participação do anidro na produção, em linha com a perspectiva de um mix menos voltado ao etanol na safra 2025/26 e a manutenção da competitividade do hidratado frente à gasolina.

Com um balanço de oferta e demanda ainda indefinido, o mercado de açúcar seguiu sustentado pelas incertezas climáticas no Brasil e pela frustração de safras na Índia, Tailândia e Paquistão. No entanto, a fraqueza nos prêmios físicos e a ausência de movimentos mais agressivos dos fundos especulativos indicam que, por ora, a tendência permanece lateral, com oscilações dentro de um intervalo de preços. O comportamento do clima nas próximas semanas e os primeiros dados consolidados da moagem no Centro-Sul devem ser os próximos gatilhos para direcionar o mercado.



## Clima & Tempo

As chuvas foram escassas ao longo de março, com um total mensal mais de 50% abaixo da média histórica, levando o balanço hídrico do Centro-Sul a um estado crítico. Esse cenário dificulta a recuperação dos níveis hídricos para patamares favoráveis nas próximas semanas. Os níveis de NDVI estão significativamente abaixo da média nas áreas oeste do Centro-Sul, como Ribeirão Preto, Araraquara e Minas Gerais, enquanto, de forma geral, os índices estão baixos, mas dentro da média.

O modelo de previsão europeu indica que as chuvas continuarão abaixo da média nas próximas duas semanas, semelhante às condições secas observadas até agora neste mês. Se esse cenário se confirmar, a umidade do solo permanecerá em níveis críticos, dificultando ainda mais o desenvolvimento da cana.

O modelo de previsão americano aponta para chuvas dentro ou acima da média na maior parte do Centro-Sul. Se esse cenário se concretizar, abril começaria com um acumulado pluviométrico acima da média, melhorando a umidade do solo, reduzindo o estresse hídrico e favorecendo o crescimento da cana-de-açúcar.

Este documento foi preparado pela Tereos (a "Companhia") com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.